

TILLA MARIA:

Sinto-me fadista e deixar o fado seria atrair a minha vocação...

Tilla Maria. É fadista, sim senhores, embora já tenha feito "incurções" por outras áreas, mostrando uma versatilidade que surpreende. Antiga profissional de enfermagem, em boa hora terá abraçado a carreira artística, já que vem fazendo interessante carreira, embora sem haver deparado com a grande oportunidade que lhe possibilitasse o "salto" ambicionado. Um salto que, afinal, pode depender somente de um tema que chegue rapidamente ao público, como a própria artista admite:

— *Por vezes basta um número de sucesso para que os artistas se projectem, conseguindo contratos e oportunidades com que jamais haviam sonhado e eu continuo a aguardar que isso me aconteça* — disse Tilla Maria ao nosso jornal, depois de saudar o aparecimento de "Sinais e Seitas" — *"Uma publicação que estava a fazer falta"*:

— *Sou uma "furiosa" do ocultismo e sempre lamentei não existir um jornal como o vosso. Agora que a lacuna está preenchida, prometo ser leitora assídua, muito atenta e interessada* — sublinhou.



Quando do recente lançamento do LP "Não Vou Recordar", Tilla defrontou-se com um problema curioso: houve quem não lhe perdoasse a deserção do fado, admitindo que um disco de canções significaria o adeus à canção nacional. Só que a artista jamais pensara em mudar de rumo, como ela própria explica:

— *Sinto-me fadista e deixar o fado seria atrair a minha vocação, pelo que apresentar um LP de canções não significou mais do que uma tentativa de provar aos outros e a mim própria que sou capaz de cantar outras coisas. Só que houve quem se precipitasse no jul-*

gamento da minha atitude, o que me surpreendeu...

— *Esse seu trabalho foi bem recebido?*

— *Felizmente, não tenho razão de queixa. Embora as estações de rádio não passem tanta música portuguesa quanto gostaríamos, já começa a haver maior abertura, o que constitui importante ajuda. É certo que precisava de aparecer algumas vezes na TV para que o público me conhecesse melhor, mas, apesar da divulgação não ser muito grande, o disco vai saindo bem. O disco é eu própria, já que vivo dos espectáculos e as gravações pouco dão.*